

► Leia os textos a seguir.

### **Texto 1**

O preconceito é uma atitude negativa, composta pelo pensamento estereotipado (aquele que generaliza), por sentimento desfavorável em relação ao seu alvo e pelo comportamento de discriminação.

Esses conceitos ficam evidenciados em várias situações cotidianas. O documentário “O Riso dos Outros”, dirigido por Pedro Arantes, propõe uma discussão acerca da atitude preconceituosa incutida nas piadas.

A maioria dos comediantes que participaram do documentário, como Danilo Gentili e Rafinha Bastos, justificam o seu modo de trabalhar com o humor dizendo que não existe pretensão política ou social ao fazer uma piada, afirmando que o único objetivo do humorista é fazer com que a sua plateia ria. Deste modo, fica clara a posição de isenção de responsabilidade e certo conforto para se utilizarem de atitudes preconceituosas para fazerem humor.

Contudo, uma vez que se diz que toda piada tem um alvo, um problema se constrói quando este é uma minoria social, pois a estruturação das piadas, em geral, se faz a partir de caricaturas sociais o que, muitas vezes, não apenas incentiva, mas reforça o pensamento estereotipado. [...]

O fato é que as piadas não estão sendo transformadoras e parece não haver intenção pela maior parte dos humoristas em tentar mudar esta realidade. É mais confortável continuar ferindo, rebaixando e minimizando ainda mais uma minoria do que refletir sobre o tema e elaborar piadas que possam rir com ela ao invés dela. O público parece aceitar esta situação como normal, rindo e mantendo este tipo de humor em alta evidência. [...]

CATHARINA, Ândrea; MOURA, Caio. Resenha do documentário “O Riso dos Outros”. **Portal Comportamental**, 15 fev. 2016. Disponível em: <<http://portalcomportamental.com.br/?p=200>>. Acesso em: 9 jun. 2017.

### **Texto 2**

[...]

#### **Politicamente correto**

Nas últimas décadas, movimentos sociais têm exigido maior respeito na utilização de certos temas ou representações de grupos minoritários ou que historicamente foram discriminados. A ideia é adotar linguagem e imagens adequadas para o respeito de todos – em outras palavras, “politicamente corretas”. Envolve desde a adoção de termos que não sejam ofensivos [...] e a proposta de controle de expressões consideradas ofensivas que ainda circulem.

[...]

HUMOR a qualquer custo: preconceito ainda tem graça? **Nova Escola Clube**. Disponível em: <<http://rede.novaescolaclube.org.br/planos-de-aula/humor-qualquer-custo-preconceito-ainda-tem-graca>>. Acesso em: 18 mar. 2017.

Para algumas pessoas, a liberdade de expressão deve ser irrestrita quando se refere ao humor, pois, se houver limites, não haverá liberdade de fato e nem boa piada. Em contrapartida, para outras pessoas, o direito de se expressar livremente não inclui a possibilidade de ofender ou desrespeitar o próximo. Com base nisso, levanta-se o questionamento: onde acaba o direito de expressão e onde começa o direito a não ser ofendido?

Refletindo sobre os textos motivadores, redija uma dissertação em prosa, na qual você discuta as ideias neles apresentadas, argumentando de modo a deixar claro o seu ponto de vista sobre o tema "**Liberdade de expressão e os limites do humor**".

### INSTRUÇÕES

- O texto deve obedecer à norma-padrão da língua portuguesa.
- Escreva entre 20 e 30 linhas, à tinta e com letra legível.
- Dê um título à sua redação.

### Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- estiver em branco ou não respeitar o mínimo de 20 linhas escritas, sendo considerada "insuficiente";
- fugir ao tema ou não atender à modalidade discursiva indicada;
- apresentar elementos verbais ou visuais não relacionados ao tema proposto.



**Grade sugestiva de correção**

<b>Critério/Competência</b>	<b>Observar</b>	<b>Nota (de 1 a 5)</b>
1. Desenvolvimento do tema e organização do texto dissertativo-argumentativo.	Adequação ao tema proposto e à estrutura do texto dissertativo-argumentativo. Compreensão da proposta de redação, presença de recorte temático significativo que contemple aspectos sobre liberdade de expressão e os limites do humor e revele adequada interpretação dos textos motivadores, bem como demonstre relações entre eles. Obs.: Redações que parafrasearem a proposta de redação devem ter desconto na pontuação, mesmo que apresentem estrutura adequada do texto dissertativo-argumentativo. Também não é adequada a produção de uma dissertação meramente expositiva, ou seja, que não apresente a defesa de um ponto de vista.	
2. Coerência dos argumentos e articulação das partes do texto.	Uso adequado dos instrumentos coesivos ao longo da construção da argumentação. Encadeamento de ideias de forma coerente evitando redundâncias, contradições, discursos vazios, paráfrases e textos prolixos. Texto com introdução, desenvolvimento e conclusão.	
3. Correção gramatical e adequação vocabular.	Domínio da norma-padrão da língua portuguesa verificado na ortografia (o que inclui adequação à Nova Ortografia da Língua Portuguesa), na estrutura sintática, nos aspectos morfológicos, na pontuação e no repertório lexical (variado e adequado ao tema).	

**Diretor editorial**

Lauri Cericato

**Gerente editorial**

Sandra Carla Ferreira de Castro

**Autora**

Sandra Lopes Araújo de Carvalho

**Editor**

Júlio César D. da Silva Ibrahim

**Colaboradora**

Thaíssa Tilton

**Gerente de produção editorial**

Mariana Milani

**Coordenador de produção editorial**

Marcelo Henrique Ferreira Fontes

**Coordenadora de preparação e revisão**

Lilian Semenichin

**Supervisora de preparação e revisão**

Beatriz Carneiro

**Preparadora**

Mônica Di Giacomo

**Revisora**

Luciane Boito

**Supervisora de iconografia e licenciamento de textos**

Elaine Bueno

**Gerente de arte**

Ricardo Borges

**Coordenadora de arte**

Daniela Máximo

**Supervisor de arte**

Fabiano dos Santos Mariano

**Editor de arte**

Francisco Lavorini